

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
GERÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA

Projeto Político Pedagógico

Escola Classe 08 de Taguatinga

2023

Taguatinga, DF Abril/2023

Projeto Político Pedagógico

Escola Classe 08 de Taguatinga

2023

Projeto Político Pedagógico elaborado coletivamente pela comunidade escolar composta por professores, funcionários, pais e alunos da Escola Classe 08 de Taguatinga.¹

¹ Cabe ressaltar que o processo de discussão coletiva e a redação final do texto ficou sob responsabilidade da **Comissão Interna de mobilização para a construção do PPP na escola**, da qual fizeram parte os seguintes membros da comunidade escolar: Nilzete Rodrigues de Medeiros (Diretora), Sueli Aquino Mota Medeiros (Vice-diretora), Patrícia Guanais Rodrigues (coordenadora), José Acácio Gonzaga Santos (vigia) e Odmara Gonçalves Faria (mãe de aluno), todos Membros do ConselhoEscolar.

Sumário

I.	APRESENTAÇÃO	4
II.	HISTÓRICO DA ESCOLA.....	5
III.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	16
IV.	FUNÇÃO SOCIAL	18
V.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	19
VI.	OBJETIVOS	21
VII.	CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	22
VIII.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	24
IX.	ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	28
X.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	30
XI.	PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	32
XII.	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	35
XIII.	PROJETOS ESPECÍFICOS	36
XIV.	REFERÊNCIAS	37
	PROJETOS PEDAGÓGICOS	38
	ANEXOS	39

I. APRESENTAÇÃO

Qual deve ser a função da escola na sociedade contemporânea? Que teorias e práticas podem ajudar os educadores e as famílias na importante missão de promover as aprendizagens das crianças e demais sujeitos escolares e ao mesmo tempo colaborar com o processo de construção de sua cidadania? Como a escola pode unir saberes e experiências no cotidiano da sua *praxis* educativa? Como se posicionar e agir diante dos problemas sociais locais, regionais, nacionais e globais? Como fazer com que alunos e professores sejam parceiros no processo diário de construção e reconstrução de conhecimento no espaço da sala de aula? Como assegurar com que todas as vozes e diferenças encontrem um espaço dialógico, ético e democrático nas discussões e propostas da escola? Como oferecer uma educação pública de qualidade e transformadora em um contexto marcado pela vulnerabilidade, iniquidade, racismo e violência? É com base nesses questionamentos que a comunidade da Escola Classe 08 de Taguatinga vem por meio deste documento apresentar fundamentos e as ações que nortearão sua prática educativa durante o período de 2023. Todavia, cabe ressaltar o dinamismo e flexibilidade do presente Projeto Político Pedagógico (PPP), que apesar de se colocar como um elemento norteador não é linear e encontra-se em processo de construção permanente sempre aberto à complexidade própria do contexto educacional e da sociedade.

Este PPP foi construído a partir de discussões com o grupo de professores, servidores e pais da Escola Classe 08 de Taguatinga, com participação dos alunos por meio de formulários formais e conversas informais nas aulas. As discussões e estudos foram norteados pela legislação educacional brasileira e pelas orientações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) em relação à construção do PPP e implementação do “Currículo em Movimento”. Foram feitos levantamentos de documentos anteriores da escola, estudos nas coordenações coletivas, planejamento de projetos coletivos e definição de metas de trabalho, coletas de dados por meio de formulários sociocultural e econômico da comunidade local, avaliação institucional envolvendo todos os segmentos com participação espontânea direta e motivada por meio de perguntas direcionais.

II. HISTÓRICO

Constituição histórica

Com a finalidade de atender à comunidade da QNG, em 1963 iniciou-se a construção desta Instituição de Ensino e foi entregue a Fundação Educacional do Distrito Federal - FEDF em fevereiro do ano de 1964. No mês de março do mesmo ano, iniciou suas atividades sob a direção da professora Florinda Rocha Reis, mas não houve um ato específico de criação, sendo institucionalizada apenas no ano de 1966, por meio do decreto "N" nº 481-GDF de 14/01/1966.

De acordo com os documentos arquivados na escola, esta U.E. inicialmente ofertou o ensino fundamental da 1ª à 4ª séries. No ano de 1966 a 5ª série e o ensino supletivo fases I e II foram implantados e, por meio de convênio com a Aliança Francesa, ofertou espaço para aulas de francês. Até 2006 atendeu turmas de aceleração da aprendizagem. No período de 2006 a 2009 ofertou educação integral e no período de 2009 a 2011 voltou a atender turmas de correção de distorção idade/série. Em 1997, a escola passou por uma ampla reforma que renovou a parte elétrica e hidráulica e criou novas dependências.

No ano de 2008 a escola foi avaliada com baixo IDEB de 4,1 (índice de Desenvolvimento da Educação Básica), pela avaliação da Prova Brasil. Em decorrência disso, recebeu o programa PDE Escola, houve a formação e um trabalho pedagógico muito focado no desenvolvimento escolar e na mudança de rendimento, mas a verba do PDE não foi recebida pela escola. Em 2011 a escola alcançou um IDEB de 5,7. Nos anos de 2010 e 2011 todas as pendências foram organizadas e em 2012 a escola tornou-se apta a receber novamente as verbas do FNDE.

Em 2020, a escola recebeu reforma na parte elétrica do 1º bloco, que compreende a secretaria e 6 salas de aula. Em 2021 foram trocadas as janelas da frente das salas de aula e de outras dependências, tendo em vista que devido a Covid-19 precisou tornar os ambientes mais arejados.

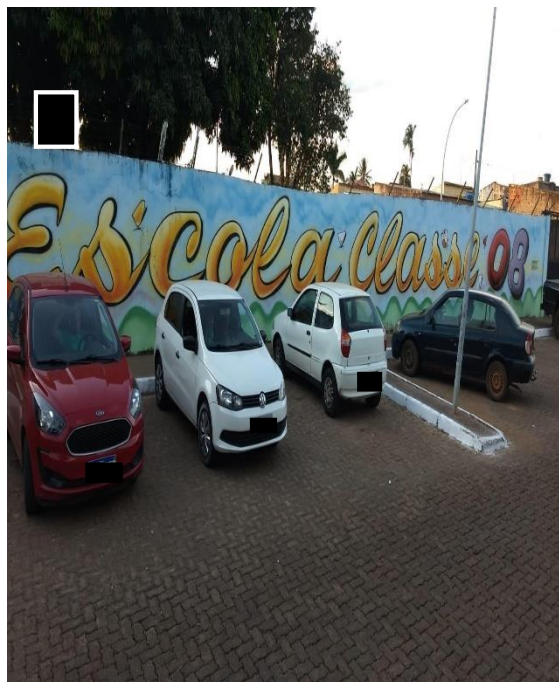
Em 2022, foram colocadas no auditório, janelas de blindex e ar condicionado para melhor atender nossos estudantes nas atividades realizadas nesse espaço. Construção de uma fonte no jardim da escola.

Em 2023, a sala dos servidores, a cantina e o depósito de alimentos foram reformados.

Atualmente a escola conta com a verba do PDAF – da própria Secretaria de Estado de Educação, com arrecadação de APM pelo aluguel de torre de transmissão

de telefonia móvel e conta com recursos financeiros do PDDE e emendas parlamentares ocasionais.

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA



ATIVIDADES NA HORTA COM O PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL



COZINHA EXPERIMENTAL COM TURMAS DE CLASSE ESPECIAL



PREMIAÇÃO DA OBMEP 2022



ATIVIDADE EXTRACLASSE – VISITA AO TEATRO



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COM A PROFESSORA LEANDRA



REAGRUPAMENTO INTERCLASSE



VISITA DO CONTADOR DE HISTÓRIA WILLIAM REIS



MOSTRA PEDAGÓGICA (CULMINÂNCIA DAS ATIVIDADES 2022)



NOSSO RECREIO É 10!



PROJETO TRANSIÇÃO 5º ANO



FESTA JUNINA 2022



HOMENAGEM ÀS APOSENTADAS



EMPRÉSTIMO DE LIVRO



**ESPAÇO DE LEITURA
NA BIBLIOTECA**

PREMIAÇÃO LEITOR NOTA 10



CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA BIBLIOTECA



ANIVERSÁRIO DA ESCOLA COM GRANDE AÇÃO SOCIAL



APOIO DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS



VACINAÇÃO PELA UBS



EXAMES LABORATORIAIS



ATENDIMENTO NUTRICIONAL



ATENDIMENTO MÉDICO



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO



SORTEIO DE CESTAS BÁSICAS



VIATURA DO CORPO DE BOMBEIROS



ORIENTAÇÃO BUCAL



PREMIAÇÃO DA GINCANA DE RECICLAGEM “VEM COM A GENTE”



Caracterização Física

A escola conta com 17 salas de aula para atender 33 turmas do matutino e vespertino, 1 sala de informática, 1 biblioteca, 1 secretaria, 1 cantina, 1 bloco administrativo (sala dos professores, sala da direção, apoio administrativo e apoio à direção, sala dos auxiliares/vigias, depósito e banheiros masculino e feminino para funcionários), 5 banheiros masculino e feminino para os estudantes, sendo 1 para atender alunos especiais, 1 espaço recreativo e 1 auditório. (Croqui em anexo)

Dados de Identificação da Instituição

A Escola Classe 08 de Taguatinga localiza-se na QNG 12 Área Especial 14 Taguatinga Norte. Telefone: 3901-6735. Turnos de funcionamento: Matutino, das 7h30 às 12h30, e Vespertino, das 13h às 18h. Atende estudantes da Educação Básica - Anos Iniciais 1º ao 5º anos e Classes Especiais. A diretora é Nilzete Rodrigues de Medeiros-matrícula:32.264-4, a vice-diretora é Sueli Aquino Mota Medeiros-matrícula:29.713-5, a chefe de secretaria escolar é Agda de Carvalho Costa-matrícula:225.359-3 e a supervisora administrativa é Iassanan Andreia dos Reis Sanches-matrícula:213.269-9, Contamos com 3 coordenadoras: Clemilda Aparecida Rodrigues-matrícula:228.844-3; Fabiana Rodrigues Carneiro Sampaio-matrícula:181.078-2 e Patrícia Guanais Rodrigues-matrícula: 251.551-2. A Orientadora Educacional é Cláudia Andreia Alves de Souza-matrícula: 242.965-9.

III. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA

A Escola Classe 08 atende, nos turnos matutino e vespertino, 673 alunos. A maioria reside na QNG e QND, mas também há alunos residentes nos assentamentos 26 de Setembro e Cana do Reino; alunos provenientes de Águas Lindas, Ceilândia, Samambaia Norte, Vicente Pires, Estrutural, Brazlândia, Asa Norte, Candangolândia, São Sebastião, Guará I, Jardim Barragem III (GO), Águas Claras, Recanto das Emas, Santa Maria e Riacho Fundo. Estes chegam à escola de várias formas: transporte escolar, transporte próprio ou até mesmo a pé. A escola atende 58 alunos com necessidades educacionais especiais: DI, DF, Transtornos de Conduta, Transtornos Funcionais e Outras Necessidades. Temos 170 alunos beneficiados pelo Programa Auxílio Brasil, segundolistagem do programa, consultada em abril de 2023. Mais de 60% dos alunos moram em casas alugadas ou cedidas. O percentual de alunos que moram apenas com a mãe ou com avós é maior que os alunos que vivem com pai e mãe.

O perfil socioeconômico da clientela na sua maioria é de baixa renda. Atendemos alunos com faixa etária entre 6 e 14 anos. Temos no momento 28 alunos em defasagem idade/série e 15 alunos não alfabetizados entre o 4º e 5º ano, para reduzir esses índices os alunos participam de reagrupamento do BIA, bem como dos anos que eles estão inseridos, são atendidos no Projeto Pró Alfabetizar. No ano de 2022, houve 16 alunos retidos por faltas, apesar dos esforços incansáveis desta direção/SOE, inclusive foram feitos encaminhamentos destas famílias ao Conselho Tutelar.

Há alunos que vivem em situações de risco e vulnerabilidade, acompanhados pelo Conselho Tutelar.

Contamos com a colaboração do Batalhão Escolar sempre que necessário e também com a convocação do Conselho Tutelar, assim como a convocação dos pais/responsáveis para garantir a proteção e integridade dos nossos estudantes.

O quadro de funcionários conta com: 3 auxiliares de educação (readaptada); na conservação e limpeza são 08 terceirizados, 3 terceirizadas na cozinha, 4 vigias e 1 secretária (cargo Comissionado), 1 APPGE secretária escolar, 1 readaptado APPGE no apoio à secretaria; conta também com 33 professores regentes (desses, 14 são do Contrato Temporário); 3 coordenadores; 2 professores readaptados no apoio ao laboratório de informática;

2 professoras readaptadas que fazem trabalho na biblioteca; 3 professores com restrição de função temporária; 1 pedagoga, 1 professora na Sala de Recursos (20 horas); 1 orientadora educacional, 1 professora no Polo de Atendimento do (SAA). Em relação à formação do corpo docente, 95% possuem pós- graduação *latu sensu*.

Esta Instituição de Ensino participa das avaliações em larga escala (SAEB).

Nos Índices de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, em 2013 a escola obteve a nota 5,7; ficando acima da meta projetada de 5,6. Em 2015 participou novamente da Prova Brasil, atingindo seu índice de 5,9. Em 2017 a escola não atingiu a meta, porém, cresceu em relação ao IDEB anterior. Em 2019 a meta projetada foi de 6,4 e atingimos o índice esperado. O resultado do IDEB 2021 foi 5,7 ficando abaixo do esperado.

IV. FUNÇÃO SOCIAL

Atuar como instituição educadora, e inclusiva, garantindo o direito de aprendizagem integral do estudante e assegurando os princípios da gestão democrática no processo de construção da cidadania, amparados pelo respeito à ética, aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade.

Trabalhamos por uma educação redentiva para que os estudantes escolham viver seu futuro com uma identidade cidadã que valorize o respeito e a convivência pacífica. Pela libertação e regeneração humana através da superação da violência de toda espécie, pela defesa dos princípios de vida saudável e sustentável, reconhecendo a interdependência das nações e dos povos, bem como dos diferentes segmentos da sociedade.

V. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

No intuito de ampliar oportunidades e fortalecer a participação cidadã no processo de concretização do currículo, os princípios da concepção de educação integral adotadas no PPP são os seguintes: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade, trabalho em rede.

Trabalhamos a **integralidade** observando o estudante como um todo, dentro dos aspectos: cognitivo, emocional, social e psicomotor.

No que tange a **intersetorialização**, buscamos trabalhar dentro do que propõe a SEEDF/MEC, implementando os projetos através do PDDE interativo como Educação Conectada, Tempo de Aprender, Circuito de Ciências e demais projetos que auxiliem nas aprendizagens dos nossos estudantes.

Quanto a **transversalidade**, trabalhamos temas transversais relevantes procurando atender as necessidades ambientais, sociais, com o intuito de que o estudante se perceba agente transformador da comunidade em que está inserido. Evidenciamos através dos projetos realizados na escola, a importância do respeito às diferenças.

Temos como propósito trabalhar também o **Diálogo entre a escola e a comunidade**. Oportunizamos a participação ativa da comunidade através de reunião de pais, visitas da comunidade à escola em eventos, como Ações Sociais, festas e reuniões bimestrais e extraordinárias, assim como atendimentos individuais com a Equipe de Apoio a Aprendizagem/SOE/coordenação/direção.

A **territorialidade** é trabalhada através de Projetos como o Parque Educador promovido pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Instituto Brasília Ambiental (IBRAM) com parceria com a SEEDF, promovendo aos estudantes um processo de sensibilização mais profunda. Proporcionamos também atividades extraclasse como visitas aos Pontos turísticos de Brasília, entre outros.

Enfatizamos o **trabalho em rede** procurando parcerias com a saúde, trazendo palestras sobre higiene pessoal, aplicação de flúor, assistência social, assistência jurídica, Detran na Escola, Conselho Tutelar, psicólogos, nutricionistas, assistência médica, entre outras parcerias.

Com o Conselho tutelar temos o auxílio em diversas situações. Essas parcerias permitem compartilhar responsabilidades com intuito de proporcionar o bem-estar dos nossos estudantes.

VI. OBJETIVOS

Reduzir ao final de 2023 em 10% o número de estudantes não alfabetizados e melhorar avanços nos níveis da psicogênese das aprendizagens como um todo de um bimestre para o outro, garantindo que pelo menos 90% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada.

Reduzir as faltas dos alunos: se atingirem 3 consecutivas ou 5 alternadas no mês, estes nomes serão encaminhados pelo professor à secretaria para que entre em contato com a família e solicite justificativa, caso o problema persista, será encaminhado ao Serviço de Orientação Educacional para tomar as providências via Conselho tutelar, se for o caso, com o intuito de sanar a infrequência e possível evasão.

Prevenir a violência, o preconceito e o racismo, o bullying, sensibilizando e conscientizando os estudantes quanto aos direitos humanos através de projetos que serão desenvolvidos ao longo do ano de 2023.

Possibilitar as aprendizagens levando em consideração a ética, a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade.

Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Fortalecer a relação escola-comunidade, estreitando laços de parceria entre família, estudantes e funcionários da escola.

Promover a valorização dos profissionais da escola.

Promover a valorização e cuidado com a escola.

VII. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O PPP da Escola Classe 08 de Taguatinga atende a legislação educacional em vigor no Brasil e no Distrito Federal. O Currículo em Movimento baseado na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, visa o replanejamento curricular, fornecendo a base e os fundamentos teóricos para a prática e o funcionamento da escola.

Após a discussão coletiva baseada nos estudos do caderno “Pressupostos Teóricos”, do Currículo em Movimento (GDF, SEDF, 2018), o grupo apresenta abaixo as concepções de educação, de homem, de escola que deverão nortear nossa prática. Nesse contexto, a educação básica é considerada como um “[...] direito indispensável para o exercício da cidadania em plenitude, da qual depende a possibilidade de conquistar todos os demais direitos, definidos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas demais disposições que consagram as prerrogativas do cidadão”. (GDF, SEDF, 2018).

O homem é entendido como um ser multidimensional em formação (cidadania sempre em construção), com identidade, história, conhecimentos e expectativas próprias. Enquanto a educação é uma “[...] prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania” (GDF, SEDF, 2018). A escola precisa atuar como instituição educadora e comprometida com o desenvolvimento dos estudantes.

Diante desse quadro conceitual, algumas reflexões precisam nortear o processo de construção do currículo, tais como: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que avaliar? Quem determina tudo isso e como? Que parte cabe ao professor, à família, à direção, ao aluno, ao auxiliar da educação?

No intuito de buscar teorias que ajudem a escola a encontrar respostas para as questões acima, elaboramos o PPP da escola com base no Currículo em Movimento (GDF, SEDF, 2018) que recomenda que a praxis educativa se baseie na LDB em vigor. A **Teoria Crítica e pós-crítica** (SILVA, 2003) considera as relações entre currículo e multiculturalismo levando em conta as relações de poder que sustentam as diferenças sociais. Parte dos seguintes conceitos: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização,

emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. A Pedagogia Histórico-crítica e Psicologia Histórico-Cultural: o currículo deve partir da realidade socioeconômica da população do DF, considerando o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. “A **Pedagogia Histórico-crítica** esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história” (GDF, SEDF, 2018). O currículo tomará a prática social e a diversidade dos alunos como base. O professor atuará como mediador e o aluno como protagonista da sua aprendizagem e da sua cidadania. “A aprendizagem, sob a ótica da **Psicologia Histórico-cultural**, só se torna viável quando o projeto pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade”.

VIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A escola Classe 08 de Taguatinga, apresenta potencialidades, como: corpo docente comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes, diretora e vice-diretora gerindo incansavelmente todos os aspectos da instituição. Focamos juntamente com as coordenadoras, serviço de orientação educacional e equipe de apoio a aprendizagem, no acompanhamento do trabalho dos professores, com vistas as intervenções e o avanço das necessidades e aprendizagens dos estudantes. Atendimento aos pais – escuta sensível, planejamento dos projetos de forma criativa, planejamento das aulas com base nas necessidades de aprendizagem encontradas, gestão democrática, análise dos dados de rendimento para projetar ações futuras. Contamos com o apoio de Educadores Sociais Voluntários e Monitores para atuar no apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais. Porém, apresenta algumas fragilidades, como: indisciplina, estudantes no 3º e 5º anos não alfabetizados (muitos oriundos de outros estados), algumas dificuldades na conclusão do diagnóstico dos estudantes encaminhados ao serviço de apoio devido a não devolutiva da família, ausência de mais profissionais qualificados para assessorar os trabalhos no laboratório de informática, e nas atividades de educação física, quantidade de livros didáticos insuficientes para atender os estudantes.

Diante dos pontos elencados, estamos promovendo ações nos níveis institucionais para que a escola consiga alcançar suas metas, como: campanha de valorização e respeito à escola em si, aos estudantes e funcionários; fortalecimento da parceria escola-família, projetos de prevenção à violência (Cultura da Paz), preconceito, racismo, sensibilização e conscientização dos direitos humanos, revitalização dos espaços na escola e organização dos ambientes, investimento em materiais e equipamentos voltados ao pedagógico.

Plano de ação da Coordenação Pedagógica

- a) Estudos quinzenais no ano de 2023 em coordenações coletivas sobre psicogênese da linguagem da escrita, consciência fonológica, avaliações contextualizadas, transtornos, oficinas pedagógicas com especialistas nas áreas (letramento português e matemático); palestras com coachings para professores e demais funcionários, pais e alunos. Desse modo esperamos atingir a aprendizagem esperada dos nossos estudantes.

- b) Realização de Reagrupamentos interclasse e intraclasse, Projeto Interventivo, Programa SuperAção, reforço realizado pelos professores readaptados ou com restrição de função, no intuito de sanar as dificuldades de aprendizagem; reforço pelo professor regente da turma no contraturno do estudante visando vencer suas fragilidades.
- c) Elaboração de instrumentos pela gestão para acompanhar o desenvolvimento global dos estudantes. A gestão, equipe e coordenação, acompanham os resultados apresentados nos conselhos de classe propõe um replanejamento objetivo e pontual conforme as necessidades mapeadas; convoca os responsáveis pelos estudantes e junto ao professor, propõe uma rotina programada de estudos e realização de novas atividades; inclusive jogos e circuitos interclasse com questões dos conteúdos do replanejamento.
- d) Após todas essas intervenções, se ainda identificarmos estudantes que não alcançaram a aprendizagem durante o 1º bimestre de 2023, esses serão encaminhados à equipe de apoio a aprendizagem afim de que sejam avaliados e famílias convocadas para seguir com encaminhamentos à equipe médica.

Ciclos, séries e semestres

A Escola Classe 08 de Taguatinga funciona em regime anual de 200 dias letivos, com 25h semanais, oferta Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º aos 5º anos, com o Bloco Inicial de Alfabetização do 1º aos 3º anos em ciclo, 5 turmas de Classe Especial, sendo 4 TGD's. A organização escolar segue a Portaria Nº 285, de 5 de dezembro de 2013 (Organização escolar em ciclos na SEDF, por adesão).

A escola oferece reforço escolar pelo professor regente e através do projeto Pró-alfabetizar, projeto interventivo e projetos diversos com o objetivo de propiciar o desenvolvimento integral do estudante, valorizando aprendizagens significativas. Por se tratar de uma escola inclusiva, atendemos alunos com necessidades educacionais especiais.

Outros profissionais (EEAA, OE etc.)

- **Orientação Educacional** - A orientadora educacional promove ações educacionais e projetos interventivos que ajuda o estudante, a família e os funcionários da escola a mediar conflitos que surjam no ambiente escolar.
(Plano de ação em anexo)
- **Sala de recursos** – A professora pedagoga da sala de recursos atua 20 horas no matutino, atendendo estudantes com necessidades educacionais especiais que estudam no vespertino.
(Plano de ação em anexo)
- **Educadores Sociais Voluntários para alunos ANEE** – No momento a escola conta com 7 ESV e 3 monitoras, que atendem alunos ANEEs em sala de aula, com horário definido pela direção, que irão auxiliar nas atividades que o professor, equipe ou gestores estabelecerem. São elas: receber e entregar aos responsáveis os estudantes, auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos, auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes, orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, realizar procedimentos necessários à higiene, entre outros.
- **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem** - Atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem, triagem e diagnóstico de ANEE, transtornos de conduta. Auxilia sempre nos projetos de inclusão. (Plano de ação em anexo)
- **Sala de Apoio à Aprendizagem** -. Pedagoga atende estudantes com transtornos funcionais dos turnos matutino e vespertino no contraturno de suas aulas. Atualmente um total de 40 estudantes. (Plano de ação em anexo)

A escola apresenta uma boa relação com a comunidade escolar, pois promove estratégias para a participação nas Festas realizadas como: aniversário da escola com grande Ação Social no 1º semestre, Festa Junina, Festa da Família também com Ação Social no 2º semestre, Mostra Pedagógica, entre outras (onde há necessidade de redução ou compactação de horário no dia anterior para organização dos espaços, afim de atender com eficiência a comunidade escolar). Participou também do Circuito de Ciências (o qual fomos premiados na Etapa Regional e Distrital em 2018 com a

coordenação do professor Marcelo com o projeto Sustentabilidade), e teve participação no Projeto da Controladoria Geral da União em 2018 com objetivo de proporcionar a participação ativa dos estudantes e comunidade como também responsáveis pelo bem público, dia letivo temático solicitando a colaboração na construção do PPP. A escola possui biblioteca onde atende os estudantes com empréstimos (semanalmente) de livros literários, possui laboratório de informática. Projeto Educação Ambiental; inclusive diversos temas sugeridos tanto pela SEEDF (dia letivo temático, semana de educação para a vida, semana da conscientização do uso sustentável da água, Dia Nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, Dia Nacional de luta das Pessoas com deficiência, Dia Nacional da Consciência Negra, entre outros) como temas planejados pelo corpo docente a partir da observação dos estudantes no dia a dia.

IX. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

O corpo docente da Escola Classe 08 compreende a avaliação como processo e não como produto. Assim como recomenda o Currículo em Movimento (GDF, SEDF, 2018). Diante dessa concepção, realiza a avaliação com base na progressão continuada e na garantia do processo educativo ininterrupto. Para tanto, lança mão de atividades tais como: reagrupamentos, avanço de estudos, projetos interventivos, estudos dirigidos e outros.

As práticas de avaliação defendidas neste PPP pretendem atender as Diretrizes de Avaliação Educacional (GDF, SEDF, 2018) que engloba três níveis: avaliação em larga escala e em redes de ensino, realizada pelo Estado; avaliação institucional da escola, desenvolvida pela própria instituição (envolve a avaliação de todos os segmentos e práticas da escola); e avaliação da aprendizagem em sala de aula, sob responsabilidade do professor.

É importante que as coordenações pedagógicas sejam espaço para se discutir os resultados das avaliações e deliberar coletivamente sobre os ajustes que precisam ser feitos no currículo e no projeto pedagógico da escola. A avaliação, em todos os níveis, deve buscar promover a educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade.

O Conselho de Classe é entendido como um espaço de avaliação ímpar na escola, que visa melhorar a qualidade da educação e o sucesso escolar do estudante, onde utilizamos recursos como o RAV e pautas como: alunos com dificuldade na aprendizagem e questões disciplinares que também interferem, assim como questões familiares que porventura impedem o desenvolvimento global do aluno.

O conselho de classe é realizado bimestralmente com a participação dos professores, direção, coordenação, soe e equipe de apoio a aprendizagem. Ainda não realizamos conselho com a participação de alunos e pais.

A avaliação institucional é realizada no início do ano letivo e ao final de cada bimestre. Porém, a cada coordenação pedagógica coletiva, conselhos de classe, dias letivos temáticos, oportunizamos momentos e dados para essa avaliação.

Após os resultados das avaliações externas e avaliações diagnósticas, definimos estratégias como: reforço, reagrupamento, intervenções individualizadas, para que os resultados que não foram positivos possam ser melhorados.

Os procedimentos avaliativos são: acompanhamentos diários, bem como registros individualizados, simulados, atividades avaliativas mensais, bimestrais.

A reunião de pais é realizada no início do ano letivo e ao final de cada bimestre, com pauta previamente planejada com o corpo docente, mensagens, músicas e dinâmicas. Caso necessário, realizamos também uma segunda convocação, insistindo na participação ativa para um acompanhamento sistemático da família na vida escolar de seus filhos.

X. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Escola Classe 08 de Taguatinga organiza seu currículo de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Educação do Distrito Federal (GDF, SEDF, 2018), amparados pelas Diretrizes Pedagógicas da SEDF: “A intenção é de que o Currículo se converta em possibilidade de emancipação pelo conhecimento, seja ideologicamente situado e considere as relações de poder existentes nos múltiplos espaços sociais e educacionais, especialmente nos espaços em que há interesses de classes”.

Por se tratar de uma escola inclusiva (Lei 3.218/2003 - Educação inclusiva no DF), o atendimento pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais ocorre com base em adequações curriculares realizadas pelo professor regente, que conta com o apoio da pedagoga e da coordenação pedagógica.

A Lei nº 11.645/08 (BRASIL, 2008) que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é trabalhada de forma transversal, com temas desenvolvidos a partir dos planejamentos dos professores.

Os temas Direito e Cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940/07, também são trabalhados de forma transversal nos planejamentos, no atendimento humanizado aos pais e estudantes pela equipe diretiva e demais funcionários, por meio do incentivo ao protagonismo infantil e juvenil, bem como nas participações diretas na avaliação institucional.

Os Direitos da Criança e do Adolescente - Lei nº 11.525/07, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20.12.06 são trabalhados de forma transversal no planejamento diário dos professores das turmas do 1º ao 3º ano, e como conteúdo nas turmas do 4º ao 5º ano. Além disso, as práticas educativas da escola visam estar de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - (BRASIL, 1990). No intuito de ampliar a proteção e cuidado com as crianças, seguiremos também o “Guia Escolar: Rede de Proteção à Infância: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes” (BRASIL, 2011).

A educação ambiental preconizada pelas leis, a Federal 9.795/1999 e a Distrital 3.833/2006, é trabalhada como conteúdo nas turmas de 4º e 5º ano e como tema transversal nas turmas de 1º ao 3º ano, bem como nas Classes Especiais.

A Escola Classe 08 de Taguatinga pretende atender também a legislação que define o ensino obrigatório de música na escola, conforme a Lei nº 11.796/08. A música é sempre incluída nos planejamentos de aula, em apresentações coletivas, nas aberturas dos turnos e no recreio.

Assim como recomenda o Currículo em Movimento, estamos cientes dos desafios que a escola enfrentará durante todo o processo de construção e reconstrução do PPP. Sabemos que o currículo é flexível e que o diálogo presente no ambiente escolar pode alterar ou conservar as propostas. Trabalhamos para oferecer um exemplo de educação inclusiva que discuta questões demandadas pela sociedade e comunidade escolar.

XI. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Objetivos:

Possibilitar as aprendizagens levando em consideração a ética, a cidadania, os direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade.

Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

Desenvolver ações de prevenção e intervenção pedagógica diante de casos de evasão, repetência e defasagem idade-série.

Fortalecer a relação escola-comunidade, estreitando laços de parceria entre família, estudantes e funcionários da escola.

Promover a valorização dos profissionais da escola.

Possibilitar um ambiente escolar voltado para a promoção da paz e prevenção da violência, preconceito e discriminação.

Promover a valorização e cuidado com a escola.

Possibilitar a colocação de câmeras de segurança e sistema de som na escola, assim como: TV's nas salas de aula, proporcionando tecnologia aos nossos estudantes.

Ações:

Construção coletiva do PPP; coordenações coletivas; estudos das Diretrizes Curriculares; gestão democrática;

Ações do Projeto de Leitura; atividades direcionadas de leituras (rodízio de leitura e ficha de leitura); atividades culturais; produções individuais dos alunos; atividades do Programa Tempo de Aprender; projetos interventivos; Reforço escolar por parte dos professores regentes, simulados; reagrupamentos; estudos coletivos com professores e toda a equipe da escola; assessoramento aos professores das turmas com maiores índices de evasão e

repetência; ações de remanejamento natural; remanejar alunos com dificuldades de acesso à escola em parceria com as famílias e equipes de apoio; investigar fatores que estão promovendo a evasão e repetência; acompanhar a frequência dos estudantes, cuidando de casos de estudantes com muitas faltas; Atividades culturais envolvendo as famílias como: Gincana Junina, Ação Social, Comemoração do Aniversário da Escola, Cantata de Natal, Mostra Pedagógica, Avaliação Institucional, Projeto de Transição para os 5^{os} anos (remanejamento natural), Atividades Extra Curricular (cinema, teatro, parques) circuito e/ou Reunião de Pais/responsáveis e professores.

Criação de fonte e jardim para acolhimento da comunidade escolar.

Encontros motivacionais; formação continuada; oficinas; comemoração de aniversário dos funcionários; rodas de leituras para funcionários da escola; rede de comunicação interna dos funcionários da escola (e-mail coletivo e grupo da escola no *WhatsApp*);

Ações do Projeto Recreio; ações do Projeto de Disciplina; ações do Projeto de Leitura; ações do Projeto Diversidade; ações do Projeto Transição; ações realizadas por professores em sala de aula; atividades culturais; atividades com as famílias; colocar música clássica/infantis no recreio.

Campanha de valorização e cuidado da escola; conscientização de que o patrimônio público pertence a cada pessoa que o utiliza; orientação em relação à utilização dos banheiros, computadores, livros, parquinho; atividades de leitura na sala de aula e de leitura relacionados com a valorização da escola; convocação de responsáveis pelos alunos que danificarem o patrimônio público (a escola); divisão de lixo orgânico e não orgânico (lixeiras individualizadas por sala e na escola); revitalização dos jardins da escola e da horta, criação de fonte com peixes para se trabalhar conteúdo proposto no Currículo em Movimento.

Metas:

- Assegurar que 100% das ações da escola contribuam para a construção da cidadania do estudante, com base nos temas transversais.
- Ampliar as habilidades de leitura, escrita e cálculo dos alunos em 100%.
- Melhorar o índice do IDEB de 5.7, em 2021, para 6.6 em 2023.
- Ampliar a participação dos pais nas atividades propostas pela escola.

Gestão participativa/ de pessoas/ financeira/ administrativa

As ações para atuação do conselho escolar são definidas entre os funcionários e levadas para aprovação do Conselho Escolar o qual é composto pela presidente Nilzete Rodrigues de Medeiros (diretora), José Acácio Gonzaga Santos (vigia), Odmara Gonçalves de Faria (segmento pais).

Dentro da gestão de pessoas, distribui-se funções de acordo com as aptidões e limitações dos funcionários, dentre elas: apoio à direção, apoio à coordenação, apoio à aprendizagem do aluno, mecanografia, apoio à secretaria, apoio à informática, apoio à biblioteca.

Conforme a disponibilidade da verba do Caixa Escolar, solicita-se ao grupo bem como ao Conselho Escolar a melhor forma de utilização desse recurso de maneira a otimizá-lo.

A APAM (Associação de Pais, Alunos e Mestres) é um recurso proveniente de recurso do aluguel de uma antena fixada na escola, atividades extra curriculares e demais comemorações festivas, que é depositado mensalmente em conta própria (APAM).

Para a utilização desse recurso é necessária uma ata com a eleição dos representantes. Essa ata é apresentada no banco para que essas pessoas possam movimentar a conta.

A prestação de contas desse recurso é feita de forma simples com uma planilha de gastos anexada em ata.

Esse colegiado é responsável pela execução dos recursos provenientes do GDF e Federal (PDAF/Verbas Parlamentares, PDDE), o qual, para ser aplicado é realizada reunião com o corpo docente e Conselho Escolar/Assembleia Extraordinária, observando onde melhor devem ser aplicados esses recursos públicos, quer seja em pequenos reparos na estrutura física da escola, quer em recursos pedagógicos para melhor atender os estudantes, bem como para materiais de higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

XII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico desta Unidade de Ensino será avaliado de acordo com a necessidade observada pelo grupo, pois é necessário que haja flexibilidade pois vivenciamos o Currículo em Movimento. Essa avaliação é feita em coordenações coletivas quinzenalmente e em reuniões de pais, bimestralmente, fazendo esse registro em ata para que se providencie as modificações necessárias.

XIII. PROJETOS ESPECÍFICOS

A Escola Classe 08 de Taguatinga participa de projetos e programas de políticas federais tais como: Programa Educação Conectada criado pela Portaria nº29, de 25 de outubro de 2019. Programa Tempo de Aprender, desde 2022.

Participa também do Circuito de Ciências do DF, onde possibilita vivências interdisciplinares e inovadoras, valorizando trabalhos científicos pedagógicos dos estudantes com o apoio do professor pesquisador, contribuindo para ampliar as experiências dos nossos estudantes.

XIV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EDUCAÇÃO, SECRETARIA. Currículo em movimento do Distrito Federal. Brasília, 2ª edição, 2018.

ESCOLAR, GUIA. Rede de Proteção à Infância: identificação de sinais de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. BRASIL, 2011.

AÇÃO, ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO. Fonte: <http://www.se.df.gov.br>

PROJETOS PEDAGÓGICOS**(projetos em anexo)****1-Leitor Nota 10****2- Contação de História****3- Projeto Nosso Recreio é 10!****4 -Projeto Pró Alfabetizar****5- Projeto Frequência e Pontualidade****6-Projeto Informática****7-Projeto Educação Financeira****8-Projeto Interventivo e Aprendizagem****9- Projeto Valores****10-Projeto Transição****11- Projeto Educação Ambiental**

ANEXOS

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Classe 08 de Taguatinga

MODALIDADE/ ETAPA: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
-Estudar o Currículo em Movimento da Educação Básica e participar das reuniões coletivas; Favorecer ações integradas como mecanismo de articulação entre professor / família / direção; Acompanhar os professores e redigir relatórios sobre o processo de aprendizagem das avaliações dos estudantes.	Elevar o índice de aprovação para 90%; Alfabetizar 90% dos alunos ao final do 3º ano (43% não alfabetizados) Ter 95% dos alunos plenamente alfabetizados ao final do 5º ano (10% não alfabetizados)	Planejamento, coordenação e aplicação dos conteúdos, objetivos e conhecimento no plano de ação; Orientação aos professores na busca do apoio à direção / orientação / equipe / orientação pedagógica; Aplicação de avaliações, observando as habilidades adquiridas pelos estudantes; Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola fornecendo subsídios ao corpo docente na implementação de seus projetos e no	Nas atividades aplicadas aos alunos; Após encaminhamento aos responsáveis pelo processo; Nos conselhos de classe.	Coordenadoras	Ao longo do ano de 2023

		<p>desenvolvimento do seu trabalho; Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem atuando junto ao corpo docente e estudantes no sentido de analisar os resultados das aprendizagens com vistas à sua melhoria; Desenvolver ações coletivas no sentido da superação dos problemas.</p>			
--	--	---	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Classe 08 de Taguatinga
MODALIDADE/ETAPA: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES

Objetivos	Ações	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
<p>-Estudar o Currículo em Movimento da Educação Básica e participar das reuniões coletivas; - Aplicar diversas estratégias de ensino a fim de ampliar as situações didáticas e garantir a todos os estudantes diversas formas para apropriação dos conteúdos, direitos de aprendizagem.</p>	<p>-Planejamento, coordenação e aplicação dos conteúdos, objetivos e conhecimento no plano de ação; - Aplicação das estratégias previstas para o 1º e 2º ciclos; -Reagrupamento: intra e interclasse Projeto Interventivo - Avaliação Formativa - Ensino da Língua. -Oportunizar atividades diferenciadas e diversificadas dentro do nível de aprendizagem em que se encontra o estudante defasado. -Aplicação de avaliações, observando as habilidades adquiridas pelos estudantes.</p>	<p>-Nas atividades aplicadas aos estudantes; -No desenvolvimento diário das atividades; - Nos Conselhos de Classe;</p>	<p>-Professores regentes</p>	<p>Ao longo do ano de 2023.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços, Programas e Projetos Transversais
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Claudia Andreia Alves de Sousa **Matrícula:** 2429659 **Turno:** Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



- Manter contato com os pais/responsáveis pelos estudantes;
- Colaborar com a direção e professores na realização do processo educativo, visando ao desenvolvimento integral e ajustamento do educando;
- Desenvolver atitudes de tolerância, respeito, empatia e autocuidado;
- Desenvolver habilidades que favoreçam a autonomia de estudos.
- Desenvolver atitudes favoráveis a efetiva participação dos pais no acompanhamento da vida escolar do filho.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado)	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Apresentação do Serviço de Orientação Educacional	X	X		Explanação aos professores sobre a função, atuação e atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo.	Ação junto aos docentes	1º bimestre
Projeto de Transição	X	X		Acolhida dos estudantes do CEI 02 para apresentação da escola. Palestra sobre Hábitos de Estudos, roda da vida escolar, história dos tipos de estudantes e pirâmide William Glasser. Visita das orientadoras educacionais do CEF 12 para tirar dúvidas dos estudantes da Escola Classe 08 sobre funcionamento, projetos e estrutura. Vivência de sala ambiente e bi docência com os professores dos 5º anos. Formatura: entrega das canetas.	Ação junto aos discentes dos 5º anos	1º, 2º, 3º e 4º bimestres



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Prevenção ao abuso sexual infantil	X	X	X	Contação de história e palestra (slides, música e vídeo).	Ação junto aos estudantes. Ação junto ao corpo docente	2º bimestre
Conselho Tutelar para as famílias.	X	X	X	Palestra com o Conselho Tutelar: O conselho tutelar como parceiro da família na garantia de seus direitos e conscientização dos seus deveres.	Ação junto à comunidade escolar.	2º bimestre
Busca ativa	X	X		Reuniões com pais ou responsáveis de alunos faltosos para informar número de faltas e perdas na aprendizagem.	Ação junto as famílias	1º, 2º, 3º e 4º bimestres.
Cultura de paz na Escola	X	X		Vídeos, rodas de conversa, histórias e slides	Ação junto aos discentes	3º bimestre.
Lei Maria da Penha	X	X	X	Palestra sobre a Lei Maria da Penha com o palestrante convidado.	Ação junto à comunidade escolar	4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Roda da vida escolar, aplicada nos quatro bimestres para averiguar a evolução de cada aluno;
- Redução das demandas e encaminhamentos dos professores;
- Devolutivas dos professores;

Instruções para o Preenchimento do Plano de Ação

O instrumento de planejamento anual das ações pedagógicas da Orientação Educacional deve ser elaborado a partir da análise coletiva da realidade, em articulação com os demais projetos da escola e incorporado ao Projeto Político Pedagógico-PPP, conforme previsto na Orientação Pedagógica da Orientação



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Educacional (2019, p:65).

O Plano de Ação deve ser elaborado conforme descrição a seguir:

- No campo de abertura do Plano de Ação identificar com nome completo, respectivas matrículas e turno (diurno ou noturno), de todos os Pedagogos-Orientadores Educacionais que atuam na unidade escolar e que serão responsáveis pela realização do planejamento.
- No campo “Metas” deverão ser descritos os resultados que a Orientação Educacional pretende atingir para auxiliar na superação das situações problema-desafios e ações prioritárias elencadas coletivamente pela unidade escolar em seu processo de análise da realidade para elaboração do PPP.
- No quadro de planejamento:
 - Na coluna referente às “Temáticas” devem ser registrados os assuntos que tem uma intencionalidade pedagógica junto ao público que será abordado para o alcance da(s) meta(s) elencada(s). Destacam-se as categorias temáticas direcionadas pela Gerência de Orientação Educacional como prioritárias para as políticas educacionais vigentes.
 - Na coluna “Fundamentação Curricular”, basta marcar com um X o eixo transversal, ou os eixos, a partir do qual a temática será abordada, diante do objetivo educativo que pretende promover e em conformidade com os pressupostos teóricos do Currículo da Educação Básica.
 - Na coluna “Estratégias Pedagógicas” devem ser explicitadas as ações que serão desenvolvidas como caminho de realização da proposta educativa pretendida, sendo acrescentadas uma linha para cada ação.
 - Na coluna “Eixo de Ação” devem ser registrados para cada estratégia pedagógica, quais públicos serão abordados, em conformidade com a Orientação Pedagógica da Orientação Educação (implantação da orientação educacional, institucional, estudantes, professores, família, em rede)
 - Na coluna “Período de Execução” deve ser planejada a temporalidade de realização de cada estratégia pedagógica, preferencialmente indicando a época do calendário escolar em que as atividades serão desenvolvidas, de modo a favorecer a Proposta Pedagógica da unidade escolar e a organização individual do profissional.
- No campo “Instrumentos de Avaliação/Indicadores de Resultados” devem ser estimados instrumentos que permitam monitorar o avanço em relação às metas apontadas no início do Plano de Ação, assim como resultados observáveis que indicam o alcance das metas elencadas.

OBSERVAÇÃO: Destaca-se que o Plano de Ação faz parte da escrituração das ações pedagógicas da unidade escolar e, em caso de movimentação do profissional, uma cópia deverá ficar nos arquivos da instituição, sob a guarda da equipe gestora, para ser entregue ao novo profissional que for lotado na escola para assegurar a continuidade do trabalho da Orientação Educacional.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA

UE: ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA

Telefone: (61) 98673-9339

Diretor(a): NILZETE RODRIGUES DE MEDEIROS

Vice-diretor(a): SUELI AQUINO MOTA MEDEIROS

Quantitativo de estudantes: 649

Nº de turmas: 33

Etapas/modalidades: FUNDAMENTAL I / CLASSE ESPECIAL /

TGDServiços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X) Outro: -

EEAA: Pedagoga KARINE THAÍS DE FREITAS

Psicóloga(o) – não há

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Outros



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Modelo de preenchimento:

Eixo: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos alunos encaminhados (3º B)	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes; registrar as observações	19/09 (quinta-feira)	Pedagoga EEAA Professora 3º B	A atividade ocorreu no dia programado; a turma estava agitada, mas realizou as tarefas propostas pela professora; a observação durou cerca de 30 minutos; combinamos de retornar em outro momento para outra observação



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



**Eixo: Coordenação
coletiva**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros de coordenações coletivas da unidade escolar.	<p>Criar espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores pedagógicos e direção escolar.</p> <p>Contribuir com o trabalho coletivo.</p> <p>Ressignificar os procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem.</p>	<p>Participação na elaboração da Proposta Político Pedagógica do ano corrente.</p> <p>Escuta das demandas.</p> <p>Participação na articulação e na reflexão sobre o contexto escolar.</p> <p>Participação em conjunto com os demais profissionais envolvidos em: coordenações pedagógicas, coletivas, conselhos de classe, estudo de caso, reuniões, projetos pedagógicos, festas comemorativas e outros.</p>	Semanalmente, às quartas-feiras.	Direção escolar, coordenação, SOE, EEAA, educadores.	Realizada ao final de cada coordenação coletiva.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejar as ações da semana vigente.	<p>Avaliar e traçar estratégias que favoreçam o Processo de ensinoaprendizagem dos estudantes, principalmente aqueles diagnosticados com alguma deficiência ou transtorno.</p> <p>Organizar o trabalho a ser realizado de acordo com as prioridades.</p>	<p>Elaboração do plano de ação para melhor atendimento para a unidade de ensino.</p> <p>Elaboração do planejamento semanal, constando reuniões, atendimentos aos estudantes, pais e educadores.</p>	<p>Plano de ação: 1º bimestre.</p> <p>Planejamentos: Terça-feira, no turno matutino.</p>	Pedagoga EEAA	Avaliar no fim de cada dia o que foi possível ser cumprido e o que não foi possível e o porquê (ex. demandas extraordinárias).

Eixo: Projetos e Ações institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Dia da luta contra a medicalização na educação.	<p>Sensibilizar a comunidade escolar acerca da medicalização indevida e generalizada dos indivíduos.</p> <p>Fornecer informações sobre o tema.</p>	Vídeos reflexivos e roda de conversa sobre o tema.	Mês de novembro, dia a definir.	Pedagoga EEAA Direção escolar Orientação educacional Sala de recursos SAA	Avaliação realizada pela equipe escolar.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Formação continuada de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Aperfeiçoamento profissional	<p>Promover momentos de aprendizado aos professores.</p> <p>Contribuir com o processo de formação continuada.</p> <p>Promover discussões sobre prática de ensino aprendizagem.</p> <p>Discutir sobre formas de avaliar.</p>	<p>Oficinas, palestras, roda de conversa.</p> <p>Indicação de materiais de estudo.</p>	<p>Ao longo do ano letivo, preferencialmente em coordenações coletivas.</p> <p>De acordo com a demanda escolar.</p>	EEAA, OE, SAE.	Feedback no fim dos encontros.

Eixo: Reunião com a gestão escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Alinhamento das necessidades da unidade escolar.	Apresentar o trabalho que está sendo feito ou que foi concluído.	Falar sobre a função do pedagogo na unidade escolar. Pensar junto sobre estratégias que facilitem o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes.	De acordo com a necessidade escolar.	EEAA Direção escolar	Análise da eficácia dessas reuniões.
--	--	---	--------------------------------------	-------------------------	--------------------------------------

Eixo: Estudos de caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudantes com necessidade de adequação e /ou mudanças de atendimento.	Proporcionar ao estudante apoio e adequação de aprendizagem de acordo com as suas necessidades educacionais sejam elas: temporárias ou permanentes.	Elaboração de documentos a partir da realização de observações do aluno, conversas com os professores e com os pais e/ou responsáveis.	2º semestre	EEAA, SOE, SAA, Direção escolar, professores envolvidos, sala de recursos, responsáveis pelo estudante.	



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Observação em sala de aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar os estudantes em que foi solicitado atendimento a equipe.	<p>Analisar o estudante dentro de sala aula, com seus colegas, com a professora, como ele age diante às situações.</p> <p>Observar o contexto de ensino e aprendizagem no qual do estudante está inserido.</p>	Fazer uma observação em sala sem interferência, e em outros ambientes escolares que se fizerem necessários.	Do 2º semestre em diante.	Pedagoga EEAA e professores dos estudantes encaminhados.	A avaliação atende aos princípios da avaliação mediada. (O.P -SEAA, págs. 105/106)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Conselhos de classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Analisar os processos de ensino e aprendizagem sob múltiplas perspectivas.	Identificar os estudantes com dificuldade de aprendizagem. Orientar os professores quanto à melhor forma de adequar o trabalho às necessidades de cada estudante.	Definição junto à equipe dos melhores procedimentos em relação aos estudantes com dificuldades de aprendizagem/ou com baixo rendimento escolar. Análise, junto à equipe, de cada caso e encaminhamentos necessários. Ex: EEAA, SOE, conselho tutelar, reforço escolar, atividades diferenciadas... Orientação aos professores quanto à melhor forma de avaliar alguns estudantes de acordo com suas especificidades.	Bimestralmente	EEAA, SOE, SAA, Sala de recursos, direção escolar e educadores.	Feita no decorrer do ano a partir da diminuição das queixas escolares e do desenvolvimento dos estudantes.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



**Eixo: Observação do contexto
escolar**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer o contexto ao qual a escola está inserida.	<p>Observar o funcionamento da escola e fazer a leitura do Planopedagógico (PP).</p> <p>Identificar os profissionais que atuam na Unidade de Ensino e as metodologias de trabalho.</p> <p>Fazer análise documental para conhecer os motivos dos encaminhamentos.</p> <p>Pontuar o que promove o sucesso escolar e o que acarreta o fracasso escolar no contexto de ensino aprendizagem.</p>	<p>Observação diária.</p> <p>Análise de documentos.</p> <p>Leitura do PP da escola.</p> <p>Participação nos espaços escolares.</p> <p>Estudo dos documentos da Unidade de Ensino.</p> <p>Organização do arquivo e mapeamento das queixas escolares.</p> <p>Levantamento de informações e organização de dados coletados.</p>	<p>1º bimestre: de forma mais pontual.</p> <p>Ao longo do ano: com revisões.</p>	Pedagoga EEAA	Reflexão da pedagoga após coleta de dados, observações e escrita do mapeamento institucional.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Criar um vínculo com a comunidade escolar.	Conhecer a comunidade escolar, interagindo com ela em festas e eventos promovidos pela escola.	Participação de eventos e festas escolares.	No decorrer do ano letivo.	Pedagoga EEAA e funcionários dos demais segmentos da escola.	Avaliação institucional.

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecer as necessidades e os interesses da comunidade escolar. Solicitações de apoio por parte da família do estudante. Acompanhamento do processo de ensino e de aprendizagem.	Proporcionar suporte para que haja o desenvolvimento integral do estudante.	Realizar entrevista com a família cujo filho esteja em situação de queixa escolar e /ou diagnosticados com transtornos funcionais.	De acordo com a demanda escolar.	Pedagoga EEAA, professor e responsáveis pelo estudante.	Ao término de cada atendimento e ao longo do ano.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS TRANSVERSAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



PLANO DE AÇÃO 2023

ESCOLA: ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA

NOME DOS PROFISSIONAIS DA SALA DE RECURSOS: SILVANA LEITE MARQUES – MATRÍCULA: 350567

Objetivo Geral: Promover a concretização do processo de inclusão de modo virtual junto à comunidade escolar e proporcionar aos estudantes possibilidades de desenvolvimento nos aspectos: socioafetivo, psicomotor e cognitivo bem como, oferecer condições de ampliar suas capacidades de aprendizagem de forma remota e presencial, levando em consideração seus interesses e suas motivações, independentemente da natureza de sua deficiência física, mental, intelectual ou sensorial.

Organizar e sistematizar o trabalho da Sala de Recursos; analisar se a enturmação proposta na Estratégia de Matrícula favorece o estudante; integrar as ações da Sala de Recursos às demandas do professor como colaboração/consultoria no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando. Identificar, conhecer, assessorar e atender alunos e os responsáveis, encaminhados ao SOE. Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

Justificativa: A Escola Classe 08 de Taguatinga, conta com um profissional da Sala de Recursos Generalista, no turno matutino que oferece o atendimento educacional especializado. Destaca-se que a Sala de Recursos atende estudantes com transtorno global do desenvolvimento-TEA, deficiência intelectual/ mental, deficiência física, Deficiências Múltiplas (DMU), oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos da classe comum. De um modo geral, a Sala de Recursos é uma das especificidades da Escola Inclusiva e torna mais eficiente o desenvolvimento educacional do estudante. com necessidades especiais, assegurando ao estudante a inclusão nas salas de aula regulares.

O atendimento Educacional Especializado, intitulado por AEE tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas. A Educação Especial, na perspectiva da Educação Inclusiva, fundamenta-se em princípio de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de se expressar, e no direito de ser diferente sem qualquer distinção como garante a Constituição Federal de 1988, que legitima a oferta de Atendimento Educacional Especializado a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

A Sala de Recursos Generalistas da Escola Classe 08 de Taguatinga, acredita que a ação conjunta se faz necessário para diminuir os ranços educacionais e obter sucesso na aprendizagem. As metas e estratégias da LEI Nº 5.499, DE 14 DE JULHO DE 2015/DF - PDE – Plano Distrital de Educação, se faz presente como suporte norteador das ações e projetos.

Deste modo, a escola inclusiva não basta garantir a presença física dos estudantes com necessidades educativas especiais. É de fundamental importância que se

construa um ambiente propício em que se estime o respeito e acolhimento às diferenças, oportunize a todos os estudantes a convivência mútua, a interação em grupo que se beneficie a troca de experiências e conhecimentos de forma cooperativa e solidária ao mesmo tempo em que se estimule a autoconfiança e autonomia. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Classe 08 de Taguatinga, realizado na Sala de Recursos (SR) desta UPE, atende os estudantes com necessidades educativas especiais, conforme Orientação Pedagógica do Ensino Especial (OP – Educação Especial, 2010) e Legislações específicas para a inclusão:

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal apresenta a Orientação Pedagógica da Educação Especial, em consonância com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva de Inclusão Educacional (MEC/SEESP, 2008), que tem como objetivo garantir acesso, participação e condições adequadas de aprendizagem aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, preferencialmente, em classes comuns do ensino regular (Orientação Pedagógica – Educação Especial, 2010).

Assim, esta U.E. vem garantir o direito ao Atendimento Educacional Especializado – AEE para os educandos conforme determina a Constituição Federal de 1988 em seu artigo 208, inc. III, a LDBEN 9394/96, art. 58, 59 e 60, bem como a Resolução do CNE N° 04/2009, que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. BRASÍLIA – DF. (2010). Orientação Pedagógica – Educação Especial. Governo Do Distrito Federal. Secretaria De Estado De Educação.

AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
<p>Acolher professores, estudantes e familiares;</p>	<p>Trabalhar com todos os professores dos ENEEs.</p>	<p>Atendimento individualizado aos professores. Atendimento dos estudantes em dupla ou trio. Apropriar-se dos documentos: Estratégia de Matrícula 2022/2023, Portarias, Regimento da SEDF, para melhor atender os estudantes ENEE e seus respectivos familiares. Participar ativamente do processo de integração família-escola-comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo .</p> <p>Participar das coletivas na escola e fora dela; sugerir e/ou adequar ações para o Projeto Político Pedagógico; participar de cursos; ouvir e dialogar com professores, pais, estudantes; registrar ocorrências e outras especificidades do aluno; sensibilizar todos os envolvidos para a eficiência no processo escolar do aluno.</p> <p>Reunir com professores especialistas para discutir situações problemas dos ENEEs.</p>	<p>Conforme relato dos professores e feedback dos pais. Como critérios avaliativos, a SR fará o acompanhamento, observação, os registros e a avaliação das ações contempladas neste Plano de Ação. A avaliação dos serviços prestados, será realizada de forma processual e constantemente durante todo o período do ano de 2023, por todos os envolvidos e em reuniões ordinárias e/ou bimestrais, com representatividade de todos os segmentos. As ações serão avaliadas de acordo com o cronograma e com os resultados obtidos, retomando e replanejando sempre que for necessário.</p>	<p>pedagógica e ao longo da semana/ano.</p>	<p>AEE</p>

			Tomar de decisões conjuntas, após análise das situações. Reuniões nas coletivas para tratarmos dos estudantes com deficiências.		
Informar, orientar e sensibilizar a comunidade escolar sobre as diversas deficiências e as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes fornecendo embasamento teórico e orientações quanto ao trato e	Roda de conversa com os pais; a com os professores; ção de atividades com os estudantes. Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.	Palestra com os pais e responsáveis enfatizando a qualidade de vida, direitos e deveres dos alunos ENEE desta Instituição de Ensino e Instituições de atendimento médico, terapêutico e lazer (gratuito e/ou preço popular), superação. Momentos de estudo/formação junto aos professores (coletivas). Apresentação da proposta de atendimento junto ao corpo docente, discente e comunidade escolar. Palestra com o profissional da Sala de Recursos.	Através da participação, e relatos orais. Através do desempenho e relatos dos professores e demais servidores.	Semana da Inclusão No decorrer de todo ano letivo	AEE, Palestrantes convidados, Pedagoga da U.E. SOE

<p>o respeito com as crianças</p>	<p>er a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Garantir atendimento educacional especializado a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superlotação, matriculados na IE.</p>	<p>Promoção da Educação Inclusiva aos ENEEs entre outros projetos institucionais; promover ações preventivas contra qualquer forma de preconceito e discriminação aos estudantes; detectar e mapear as demandas através dos encaminhamentos, diálogos informais, nas coordenações coletivas ou individualmente.</p> <p>Participar de estudo de caso dos estudantes. .</p> <p>Realizar intervenções em sala de aula com temas focados nas necessidades indicadas pelos professores.</p> <p>Pesquisar a vida escolar dos estudantes, registrar as informações e quando necessário repassar aos professores.</p>			
-----------------------------------	---	---	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação SAA

UE: ESCOLA CLASSE 08 DE TAGUATINGA____Telefone: 98673-9339

Diretor(a): Nilzete

Vice-diretor(a): Sueli

Quantitativo de estudantes atendidos: 40

Professor (a) da SAA: Renata da Silva matricula: 2228998

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Ações voltadas à família-escola
3. Formação continuadas de professores
4. Reuniões
5. Planejamento
6. Acompanhamento aos estudantes
7. Estudos de caso
8. Outros

Eixo: Apresentação

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conhecimento e identificação	Conhecer equipe gestora, equipe do EEAA, corpo docente, coordenação pedagógica, Profissionais do AEE, SOE, UE.	Reunião de acolhida; Semana pedagógica; Coletivas; Setorizadas.	06 a 10/02 1º bimestre	Todos profissionais da Unidade Educacional	Participação; Contribuição.
	Conhecer ingressantes no SEAA 2023. Conhecer os profissionais que compõe o SEAA. Conhecer os polos de atendimento da SAA.	Reunião de acolhida; Fórum SAA; Encontro de articulação pedagógica -EAP	1º bimestre	Profissionais do SEAA Coordenadoras intermediária	

Eixo: Planejamento

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fórum SAA	Planejamento de atendimento; Protocolos de atendimento; Fluxo de encaminhamento e recebimento das listas de prioridades para atendimento; Formações; Materiais pedagógicos; Elaboração plano de ação SAA; Estratégias e ações; Grade de atendimento; Socialização e experiências exitosas; Jornada pedagógica do SEAA – GSEAA	Modalidade híbrida. Encontros presenciais nos polos de atendimento. Alguns encontros realizados pela plataforma YOUTUBE, no canal do SEAA Taguatinga, restrito, com link específico para acesso.	28/02 a 17/03	Profissionais da SAA Coordenadoras intermediária	Participação; Contribuição.

Eixo: Reuniões

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro de articulação pedagógica do SEAA; Reuniões articuladas com EEAA/SOE/AEE, equipe gestora e corpo docente.	Organização, elaboração e planejamento de acordo com as necessidades; Devolutivas às UE que são atendidas pelo polo.	Encontros presenciais	Durante o ano letivo	Profissionais do SEAA Docentes; Equipe pedagógica e diretiva; EEAA UE; SOE; AEE; EEAA das UE atendidas; Coordenadoras intermediária.	Participação; Contribuição.

Eixo: Formação

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontro de Articulação Pedagógica do SEAA Fórum SAA Coordenação coletiva	Refletir, repensar sobre práticas pedagógica que visa melhoria no processo de ensino e aprendizagem. Aperfeiçoamento dos saberes adquiridos.	Jornada pedagógica do SEAA – GSEAA Formações. Formação continuada. Oficinas. Palestras.	Durante o ano letivo	Professora da SAA Docentes, equipe pedagógica e diretiva EEAA UE Profissionais do SEAA SOE, AEE Coordenadoras intermediária.	Participação Feedback

Eixo: Ações voltadas à família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento das famílias. Reunião com os responsáveis dos estudantes.	Convocação dos estudantes. Reunião com os responsáveis.	Informações sobre a organização e objetivos da SAA. Termo de	20/03 a 30/03; Durante o ano letivo	Professora da SAA	Participação; Devolutivas.

	Devolutivas e diálogo com as famílias.	compromisso apresentar, explicar e colher assinatura.			
--	--	---	--	--	--

Eixo: Atendimento aos estudantes

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos, conforme a Portaria 414/2022.</p> <p>Registro do desenvolvimento dos estudantes encaminhados à SAA.</p>	<p>Identificação das necessidades pedagógicas dos estudantes encaminhados para atendimento na SAA, para assim ajustar uma intervenção favorável.</p> <p>Estabelecer intervenções pedagógicas que visam contribuir com o desempenho escolar, aprimoramento das potencialidades e desenvolvimento de novas habilidades.</p> <p>Elaboração dos relatórios de acompanhamento pedagógico individual.</p>	<p>Acolhida dos estudantes;</p> <p>Mapeamento para conhecer e compreender as características, singularidades e especificidades de cada um.</p> <p>Elaboração e aplicação do plano de intervenção.</p> <p>Atividades semanais presenciais de 2 horas aula.</p> <p>Acompanhamento do desempenho dos estudantes.</p>	<p>3/4 a 29/11</p> <p>30/11 a 21/12</p>	<p>Professora da SAA;</p> <p>Professor regente;</p> <p>EEAA das Unidades Escolares atendidas;</p> <p>Coordenadoras intermediária;</p> <p>Gestores escolares.</p>	<p>Ao longo do processo, finalizando por meio de relatório de acompanhamento pedagógico.</p>

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Escola Classe 08 de Taguatinga
MODALIDADE/ETAPA: Anos Iniciais do Ensino Fundamental

PROJETOS PEDAGÓGICOS

<p>LEITOR NOTA 10!</p>	<p>-Promover o gosto e a prática da leitura entre todos os membros da comunidade escolar</p> <p>-Fortalecer as habilidades de leitura dos alunos</p> <p>-Melhorar a aprendizagem dos alunos por meio da realização de práticas individuais e coletivas de leitura.</p>	<p>- Ações da sala de leitura: sacola literária; corrida literária com empréstimo de livros; contação de história pelo professor regente; leituras temáticas e de biografias de autores; convidar autores locais; atendimentos individualizados por turma;</p> <p>-Ações no laboratório de informática (OBS - todavia, precisa de profissional de apoio no laboratório para assessorar o professor): livros digitalizados para que os alunos tenham mais um estímulo à leitura;</p> <p>-Pesquisas orientadas pelo professor;</p> <p>-Ações na sala de aula com os alunos: sacola literária; "leitura deleite" , diariamente por parte do professor regente; estante literária; leitura e dramatização de histórias;</p>	<p>-Coordenadoras pedagógicas</p> <p>-Direção</p> <p>-Professores</p> <p>-Equipes de Apoio</p> <p>-Professoras readaptadas ou de restrição</p>	<p>- Preenchimento de fichas;</p> <p>- Comentários do livro em roda;</p> <p>- Apresentação, no pátio, do livro lido pela turma;</p> <p>- Premiação com medalha e certificado para os alunos que mais leram livro no ano de 2023.</p>
-------------------------------	--	---	--	--

		<p>recriar a história (inventar outro final ou contexto da história);</p> <p>-iniciar as coordenações coletivas fazendo um rodízio entre os professores para contar uma história nova a cada encontro (pode ser também uma reportagem, mensagem, dinâmica ou frase para reflexão);</p> <p>-propor atividades de leitura para trabalhar nas turmas;</p> <p>-realizar leituras de textos acadêmicos de temas relacionados com a educação básica;</p> <p>-Realização de Sarau.</p>		
<p>CONTAÇÃO DE HISTÓRIA</p>	<p>-despestar a curiosidade;</p> <p>-estimular a imaginação;</p> <p>-desenvolver a autonomia e o pensamento;</p> <p>-proporcionar diversas vivências como medo, angústias;</p> <p>-aliviar sobrecargas emocionais;</p> <p>-ampliar vocabulário e desenvolver a oralidade;</p>	<p>-contação de histórias, no pátio, biblioteca ou outros espaços na escola, de acordo com o tema desenvolvido ou trabalhado em sala de aula, como reagrupamentos.</p>	<p>-professora readaptada Leandra Saraiva.</p>	<p>-de acordo com o retorno dos estudantes no momento da contação das histórias e também dos professores.</p>

**PROJETO
NOSSO
RECREIO É 10!**

<p>-Promover a paz no horário do recreio; - Preparar alunos dos 4º e 5º anos para auxiliar no recreio como monitores;</p> <p>-Incentivar talentos artísticos no momento do recreio;</p> <p>-Realizar circuitos de atividades diferenciadas no momento do recreio para que os alunos não fiquem ociosos.</p> <p>-Disponibilizar músicas no momento do recreio (diversos ritmos)</p> <p>-Convidar os pais para ajudar no projeto recreio “Pai amigo do recreio” inscrição e sensibilização.</p>	<p>-Atividades de sensibilização da escola e comunidade para o projeto</p> <p>-Monitoramento do recreio feito com o auxílio dos alunos dos 4º e 5º anos;</p> <p>-Recreio artístico: “Os talentos da escola” (inscrições de alunos - individual ou grupo - para apresentar na hora do recreio);</p> <p>-Disponibilidade de diversos jogos e brincadeiras como: amarelinhas, tabuleiros de xadrez, dama, jogo de botão, ping-pong, totó, bambolê, entre outros;</p> <p>-Música no recreio (alternar ritmos e estilos musicais) – Sugestão: Segunda (Rock), terça (Samba e Bossa Nova), quarta (hip-hop) quinta (música clássica) sexta (músicas infantis) – fazer um trabalho de pesquisa e discussão dos diferentes estilos musicais (história, representantes, músicas, etc);</p>	<p>-Direção, coordenação, SOE, funcionários que não estejam em sala de aula, professores regentes, (contribuirão em monitorar o recreio, através de escala) e pais voluntários.</p>	<p>-Através do comportamento dos alunos no momento do recreio, observar se os objetivos estão sendo atingidos.</p>
---	---	---	--

		-parede apropriada para que os alunos possam desenhar, pintar.		
PROJETO PRÓ ALFABETIZAR	Avaliar o processo de aprendizagem e as características dos alunos	Aplicação de fichas, entrevistas e atividades, considerando o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, assim como, a formação de atitudes e valores para os alunos do 3º anos.	Professoras em restrição de função	Após avaliação dos alunos observando o nível de aprendizagem
PROJETO DE FREQUÊNCIA E PONTUALIDADE	-Reduzir o índice de estudantes faltosos, a fim de elevar o desempenho acadêmico dos mesmos.	1ª ETAPA -Levantamento diário das crianças ausentes, realizado pela secretaria; -Contato telefônico às famílias dos alunos faltosos, seguido de registro imediato em formulário específico; - Ampla divulgação do projeto à comunidade escolar;	-Direção, SOE, secretaria.	-A partir de cada etapa, verificar se o projeto está funcionando de fato.

-Promoção de momentos de conscientização sobre o tema com a comunidade envolvida com a participação do Conselho tutelar e da direção da escola.

2ª ETAPA

-Convocação das famílias à escola, para esclarecimento sobre a ausência das crianças, após 5 faltas consecutivas ou alternadas, a ser feita pelo SOE, devidamente registrado;

3ª ETAPA

-Os estudantes que permanecerem faltosos, devidamente identificados e mencionados e esgotadas as providências e esforços descritos anteriormente, o Conselho Tutelar será informado para as medidas que entender cabíveis de acordo com o Artigo 136 do E.C.A.

<p align="center">PROJETO INFORMÁTICA</p>	<p>-Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.</p> <p>-Possibilitar o acesso dos alunos às novas tecnologias da informação como forma de inclusão social;</p> <p>-Utilizar o computador como uma ferramenta de ensino e aprendizagem para os alunos;</p>	<p>-Pesquisa na Internet; -Produção de textos, para debates; -Trabalhos individuais e coletivos; -Criação de blogs ou websites; -Jogos pedagógicos; etc -Só é permitida a permanência na sala de informática durante a aula, com a presença do docente. -A sala de informática deve ser exclusivamente utilizada para fins pedagógicos e científicos, no âmbito das atividades da escola.</p>	<p>Equipe gestora, professor e técnico em Multimídia Didática são responsáveis pelo laboratório.</p>	<p>A avaliação será contínua através de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação ativa em todas as atividades propostas e registro em ficha específica bimestralmente.</p>
<p align="center">PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA</p>	<p>-Ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nesta instituição de ensino.</p> <p>-Reverter dinheiro arrecadado para atender alunos carentes em atividades que necessitem serem pagas, inclusive cestas básicas aos estudantes em</p>	<p>-Aulas referente ao Sistema Monetário Brasileiro, -Juntamente com o projeto horta, realizar venda de hortaliças na comunidade escolar a preços acessíveis; -Venda de artesanatos produzidos pelos próprios alunos a preços acessíveis. -Venda de objetos doados por funcionários para</p>	<p>-Professores regentes, professora em restrição e coordenadoras.</p>	<p>-Através de avaliações bimestrais e atividades realizadas em sala de aula; -Participação dos alunos no manuseio da horta; -Participação dos alunos na confecção de objetos artesanais.</p>

	vulnerabilidade socioeconômica.	Bazar permanente na escola.		
PROJETO INTERVENTIVO E APRENDIZAGEM	-Oferecer aos estudantes fora de faixa etária, atividades diversificadas que minimizem o fracasso escolar melhorando sua autoestima;	-Atividades lúdicas envolvendo linguagem e escrita e linguagem da matemática, partindo da observação da realidade de cada aluno.	-Professores regentes no horário de suas coordenações;	-A partir da observação do professor regente em sala de aula, verificar se os alunos envolvidos no projeto estão sanando suas dificuldades de aprendizagem e melhorando sua autoestima.
PROJETO VALORES	-Promover a educação socioemocional aos estudantes, através de valores importantes à formação do ser humano	-Atividades e reflexão sobre os valores: respeito, autoestima, confiança, disciplina, gentileza, cooperação, incentivados a praticar cotidianamente, de acordo com o ano dos estudantes.	-Professores regentes, -Coordenação, -SOE	-Através da observação na mudança de comportamento dos estudantes.
PROJETO DE TRANSIÇÃO	-Promover um encontrinho aos alunos dos 5 ^{os} para transição ao 6 ^o ano.	-Palestras sobre bullying, não violência, respeito ao próximo, valorização da família, entre outras; -Visita à escola de remanejamento natural.	-Direção, -SOE, -Coordenadoras, -Professores regentes.	-Através de questionário ao final do encontro.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

ECOPEDAGOGIA – UM CAMINHO SUSTENTÁVEL

JUSTIFICATIVA:

Este projeto será construído mediante discussões entre professores a partir de preocupações com os problemas e demandas enfrentados pela comunidade escolar da Escola Classe 08 de Taguatinga. Essas discussões devem se pautar na necessidade de adotar -se uma linha pedagógica “auxiliadora” e coadjuvante, mas não menos importante, à linha pedagógica da SEE do DF, com o objetivo de sanar os vários problemas enfrentados pelo corpo docente e discente desta UPE.

Essas reflexões, provavelmente, nos conduzirão à busca de novos instrumentos de mudanças que representem avanços no processo ensino-aprendizagem. Essa abordagem parte do seguinte questionamento: “Se o aluno não respeita o meio ambiente – do qual todos nós fazemos parte intrinsecamente – como respeitará seus pares, familiares, professores, e etc.?”

Acreditamos que a indisciplina e baixo desempenho no processo de ensino-aprendizagem estejam intimamente ligadas a falta de consciência ecológica – em seu sentido mais amplo – e que, as ações do corpo docente devem se direcionar por uma prática pedagógica que oportunize ao aluno conhecer-se como ser dinâmico, que produz mudanças, percebendo assim, a responsabilidade da ação do homem sobre seu meio.

Assim, propomos a Ecopedagogia como linha pedagógica coadjuvante e auxiliadora a essas discussões. Uma vez que a Ecopedagogia, inclui abordagens da planetariedade, educação para o futuro, cidadania planetária, virtualidade etc. A meta desse enfoque é discutir os paradigmas da Terra como uma comunidade global. Lembrando que, os princípios da Ecopedagogia são mais amplos do que a educação ambiental, desde que seu debate inclua processos de “coeducação”, no marco da cultura da sustentabilidade, dentro e fora da escola.

A sustentabilidade educativa está além das nossas relações com o ambiente. Ela se insere desde o cotidiano da vida, o profundo valor de nossa existência e nossos projetos de vida no Planeta Terra, é algo mais apropriado para uma construção coletiva de uma escola mais justa, solidária, que realmente saiba discutir, em COLETIVIDADE, os problemas que a humanidade enfrenta.

É necessário conscientizar a comunidade escolar que a nossa casa é o nosso planeta e devemos cuidar dele. Como? Preservando nossa realidade imediata, que começa em nossa casa, nossa escola, nossa cidade etc.

Não basta mais, e apenas, passar informações aos alunos sobre a necessidade de preservar o meio ambiente, a confecção de objetos a partir de material reciclável ou a exposição de cartazes sobre o tema. É necessário ir além da teoria. Mostrar na prática o que é vida e sua maravilhosa teia representada pelo meio ambiente. Da sua preservação depende a permanência do homem na Terra. O homem, o ser com maior risco de extinção do planeta.

Quem sabe assim, construiremos uma escola que tenha significado, não só para nossos alunos, mas para os professores, pais e auxiliares em educação. Pois uma escola (ou vida) sem significado, não cumpre sua finalidade existencial.

OBJETIVO GERAL:

construir coletivamente um espaço agroecológico que viabilize diversas atividades de educação ambiental desenvolvendo a relação com os espaços (canteiros, "minhocas", compostagem, orquidário, meliponário, coleta seletiva do lixo etc.), e o aprendizado de noções básicas de ecologia sem a utilização de produtos agroquímicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



AGENDA AMBIENTAL: tornar o conhecimento contextualizado e impregnando de sentido, que estimule a autoeducação e autonomia de pesquisa, partir de uma agenda ambiental na escola, tomando como partida a criação de um multiespaço verde, que possibilite a inter e a transdisciplinaridade.



TRABALHO COLETIVO: construir instrumentos de estímulo à autonomia do coletivo com a afirmação da gestão democrática em rede (comunidade com a escola em suas mãos) com a real efetivação do Conselho Escolar; criação de Conselhos Consultivos e/ou Conciliadores democráticos, envolvendo principalmente os alunos; discussão das relações de poderes implícitas na organização da escola; promover a vivência de valores que contribuam na construção de um ambiente ético, que possa expandir a consciência



RESPEITO: estimular a consciência de igualdade e diferença cultural como princípio básico inerente ao meio ambiente e as relações sociais.



ALEGRIA: Promover um meio ambiente caracterizado pela alegria constante no aprender através de celebrações, festas, festivais, que busque a valorização da arte na vida cotidiana.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Acontecerá de forma permanente sempre retomando caminhos e aprimorando-os, por meio da participação dos diversos segmentos escolares nas atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo de 2023.

PÚBLICO-ALVO:

Será desenvolvido inicialmente, por membros da comunidade escolar de maneira voluntária, tanto nas atividades cotidianas quanto no processo ensino-aprendizagem.

A meta é que todos os segmentos sejam incluídos no desenrolar das atividades. Sempre colocando em foco o TRABALHO VOLUNTÁRIO E COLETIVO, e sem conexões com avaliações quantitativas ou qualitativas vinculadas ao curriculum acadêmico.

	META	DESCRIÇÃO DE AÇÃO	HUMANOS	MATERIAIS	PERÍODO DA EXECUÇÃO
1.	Implementar a Horta Escolar dentro do PROJETO (ECOPELAGOGIA – UM CAMINHO SUSTENTÁVEL), como espaço de contemplação e estudo.	Discussão e implementação do projeto, resgatando, junto à comunidade, o hábito de produção de alimentos para autoconsumo.	Servidores e funcionários da escola e representantes de alunos e pais	Compressores de ar; termômetros; testes de ph e amônia; filtros de agua, filtros e/ou produtos químicos declorantes; argila	Primeiro Semestre de 2023
2.	Formar grupos de estudo da Ecopedagogia e da Carta da Terra.	Organizar o 1º Encontro Verde – O Encontro Verde é um fórum composto pelos alunos, sob a coordenação de professores, constituído para o debate das questões ambientais da escola e comunidade e execução do Projeto	Professor responsável pelo projeto, Servidores e funcionários da escola e representantes de alunos e pais	expandida; materiais de encanamento em geral; mantas e/ou produtos biodigestores; aquecedores de água; calhas metálicas ou	Primeiro Semestre de 2023

3.	Formar grupos de trabalho, compostos pela comunidade escolar, para realização das atividades diárias da rotina ambiental.	Desenvolver competências, que permitam que a comunidade escolar compreenda a importância de uma alimentação de qualidade;	Comunidade escolar	plásticas; espuma fenólica; terra vegetal; terra vermelha; esterco animal; ração para animais; bombonas	Primeiro Semestre de 2023
4.	Firmar parcerias com ONGs e demais segmentos da sociedade civil.	Estabelecer canais de comunicação com a comunidade escolar, visando o fortalecimento da educação ambiental, ampliando o campo de atuação para o espaço externo da escola, com a realização de workshops e estímulos a parcerias cooperativas com a sociedade civil;	Professor responsável pelo projeto, Servidores e funcionários da escola e representantes de alunos e pais e parceiros.	plásticas; caixas de água plásticas ou de fibra de vidro; bombas de água; mangueiras em geral; materiais de ferragem em geral; madeiras em geral; materiais e/ou equipamentos de jardinagem e agropecuária em geral; materiais de construção, pintura e acabamento em geral; materiais elétricos e eletrônicos em geral; placas solares; timers; produtos	Primeiro Semestre de 2023
5.	Defender junto ao Conselho Escolar a criação de uma Área de Proteção Ambiental dentro da escola e preparar essa área para uso restrito para o agro reflorestamento.	Implementar o Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola - COM-VIDA, para discussões e implementação de ações que objetivem o avanço da educação ambiental na escola, bem como a fiscalização das ações junto aos administradores escolares.	Professor responsável pelo projeto, Servidores e funcionários da escola e representantes de alunos e pais		Primeiro Semestre de 2023
6.	“Reflorestar” as áreas internas e externas da escola dando prioridade para a vegetação do cerrado.	Criar Espaços Pedagógicos alternativos. estimulando a valorização pessoal e social através do trabalho voluntário;	Professor responsável e comissões		Segundo Semestre de 2023
7.	Desenvolver o PROJETO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS DAS	Desenvolver de forma lúdica e interdisciplinar conteúdo das diversas áreas do conhecimento, contribuindo para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais		Segundo Semestre de 2023

	CHUVAS , para dar autonomia de água a Horta e para higienização das dependências da escola.		serviços e da comunidade escolar	químicos em geral; equipamentos e materiais de isolamento térmicos e/ou refletores como	
8.	Desenvolver o PROJETO FORNO SOLAR , levando a comunidade escolar novas formas de preparo, processamento e conservação de alimentos, com fontes limpas de combustível	Promover mudança de postura e de percepção de responsabilidade em relação aos diversos espaços ambientais em que vivemos;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	lã de vidro cartão, madeiras, plástico para alta temperatura, cimento, esferovite, papel jornal. antas de vidro, películas	Segundo Semestre de 2023
9.	Desenvolver o PROJETO CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO .	Promover mudança de postura e de percepção de responsabilidade em relação aos diversos espaços ambientais em que vivemos;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	espelhadas, espelhos, vidros, polyfoan, placas de penoplex,	Segundo Semestre de 2023
10.	Desenvolver o PROJETO CRIAÇÃO DE TILÁPIAS conjugado ao PROJETO DE SISTEMA DE AQUAPONIA para produção de hortaliças.	Contribuir para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis; incentivando o processo de construção e manutenção de hortas domésticas em sistema orgânico;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	escória, material de isolamento mineral, ecwool, espuma de poliuretano; alevinos; colmeias; alimentadores	Segundo Semestre de 2023
11.	Desenvolver o PROJETO VIVEIRO ENCUBADOR DE PLANTAS	Estimular o contato com a terra e a produção no sistema orgânico de hortaliças tradicionais e as PANCs, vegetais e plantas medicinais através da implantação de horta terapêutica;	Voluntários do Corpo docente e discente; voluntários dos demais serviços e da comunidade escolar	automáticos; para o projeto foto lata, será utilizado: sprays preto fosco, aventais, fio plástico para varal, óculos de	Segundo Semestre de 2023

				proteção, prendedores, pinças, luvas de silicone, máscaras, bandejas plásticas 40cmx29cm, lâmpadas 15W, fios, litros de água desmineralizada bancada, caixas e latas, latinhas de refrigerante, papel fotográfico fotossensível P&B base RC ou Fibra, revelador, interruptor, fixador.	
12.	Desenvolver o PROJETO FOTOGRAFIA – PINHOLE ou FOTOLATA	Promover o trabalho em equipe colaborativo, uma vez que todo o processo é desenvolvido em grupos; Desenvolver olhar crítico, sensibilidade de observação do espaço físico comunitário a partir da escolha do objeto a ser fotografado; Desenvolvimento de habilidades artísticas;	Turmas dos 5 ^{os} anos;		2º semestre de 2023

